



ABENGE Informa

Órgão Informativo da Associação Brasileira de Educação em Engenharia – ABENGE
www.abenge.org.br

Edição Nº 10
17/04/2011



Vanderli, Secr/SESU Luiz Claudio Costa e Nival

ABENGE TEM ENCONTRO COM LUIZ CLAUDIO COSTA – SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SESU) – MEC

No dia 12 de abril os diretores da ABENGE, Nival (Presidente) e Vanderli (Dir. Comunicação) tiveram um Encontro com o Prof Luiz Claudio (Secret da SESU) em seu gabinete. Na ocasião o Secretário mostrou o projeto denominado “Sala das Engenharias” no qual está mapeando todos os cursos, vagas e demanda por engenheiros no estados e regiões. Mostrou também algumas projeções a partir dos dados existentes e cenários possíveis.

Nesta reunião ficou acertada uma audiência com a diretoria da ABENGE para o dia 5 de maio quando a Diretoria se apresentará oficialmente ao MEC.

Nos dias 05 e 06 a Diretoria da ABENGE terá audiência com outros organismos em Brasília com o mesmo intuito.

MAIS ATIVIDADES EM BRASÍLIA

Conforme noticiado no boletim anterior, os professores Nival (Presidente) e Vanderli (Diretor) estiveram em Brasília nos dias 12 e 13 de abril, representando a ABENGE em reuniões para as quais foram convidados.

Reunião no IPEA sobre Demanda e Oferta de Engenheiros (IPEA, 12 de abril à tarde)

Dessa reunião participaram, além do Presidente e equipe do IPEA, representantes da CAPES, CNPq, CNI, Comitê INOVA Engenharia, CONFEA, Prof Roberto Lobo (Lobo Associados), da ABENGE e do NUPENGE. A equipe do IPEA apresentou os trabalhos publicados no seu boletim Nº 12, no qual aponta para um cenário que permite inferir que poderia haver sobra de engenheiros formados no mercado, ao invés de falta como apontam outros organismos e entidades que representam ou estudam a questão.

No debate, as entidades presentes mostraram que, nos estudos do IPEA, além de considerar os Tecnólogos como Engenheiros, ainda restringem demasiadamente o entendimento de quem é considerado como atuando na área específica de formação. Mesmo os que atuam em empresas de engenharia e que não tenham explicito em seus contratos de trabalho que atua em engenharia, estariam fora da base de dados considerada. Também não vislumbra o surgimento de novas modalidades de engenharia e que o Engenheiro é um dos grandes agentes de desenvolvimento, indispensável a qualquer economia que queira se desenvolver. Os representantes dos outros órgão ou entidades que se pronunciaram, o fizeram em direção diversa ao apresentado pelo IPEA, ou seja, a tônica foi que faltam engenheiros e, se nada for feito, vai aumentar mais ainda essa carência.

Reunião conjunta GT-Engenharias (CAPES) e Comitê Gestor do Inova Engenharia (CAPES, 13 de abril manhã)

Nessa reunião estiveram presentes os representantes dos mesmos organismos e entidades que participaram da reunião na véspera no IPEA, acrescida dos demais membros do GT-Engenharias da CAPES, de representação do MCT do Secretário da SESU, Prof Luiz Cláudio. A abertura foi feita pelo Prof. Jorge Guimarães (Pres CAPES) seguido do pronunciamento de todos os demais representantes de organismos e entidades. Todas as falas ocorreram no sentido de buscar melhorias na formação dos Engenheiros elevando a quantidade e a qualidade dos formandos. Novamente foram contestadas as conclusões do IPEA sobre a demanda por engenheiros no país.

O Prof. Glaucius Oliva (Pres CNPq), informou que não seria possível dispor de recursos para um mestrado profissionalizante que tivesse como objetivo a re-inserção de engenheiros que porventura estejam atuando fora da profissão. No entanto o CNPq está estudando uma proposta de bolsas para estudantes em projetos que contemplem alunos de engenharia e do médio (na proporção 1 para 2), visando despertar vocações e divulgar a Engenharia nos cursos médio.

Na parte da tarde, foram discutidas propostas para melhoria dos cursos de Engenharia a serem encaminhadas aos diversos organismos de fomento. Dentre estas propostas, destacam-se: Proposta de revigoração dos laboratórios dos cursos não contemplados pelo REUNI; Formação de professores em modernas metodologias ensino/aprendizagem e de utilização de novos meios no desenvolvimento de disciplinas e de atividades de formação de engenheiros, além da agregação de projetos em andamento como o PRECITYE, entre outros. Tão logo estejam formalizados, divulgaremos nesse boletim.